

Racismo e Violência obstétrica no Brasil

Integrantes do grupo

Beatriz de Almeida Mello

Objetivo da análise

Destacar as nuances da violência obstétrica, demonstrando empiricamente que não se trata apenas de uma violência baseada em gênero, e sim um problema que **sistematicamente** afeta desproporcionalmente mulheres negras e pardas no Brasil.

Ferramentas

Google Colab
Google Sheets

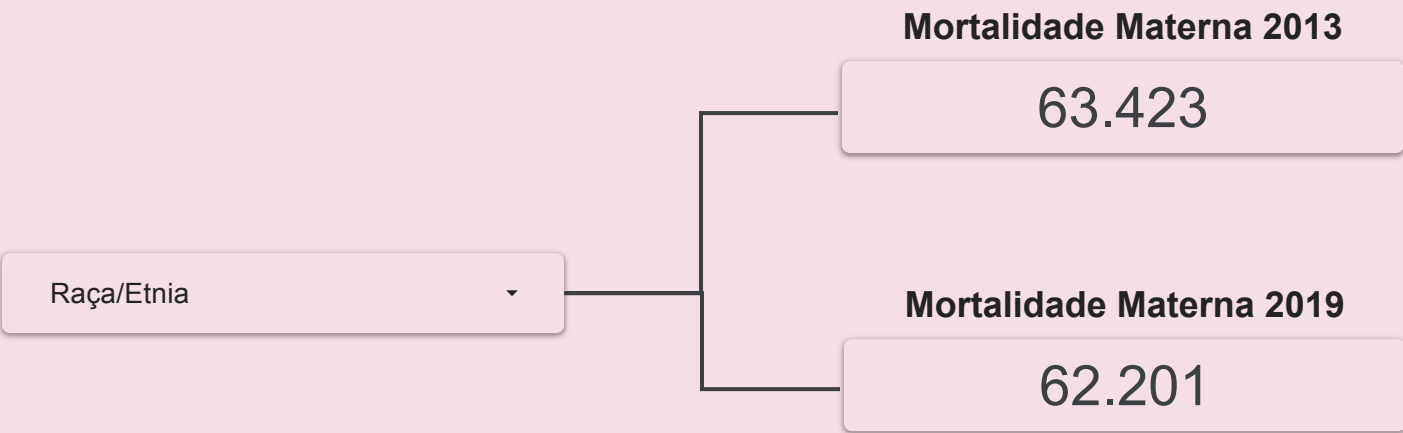
Fontes dos dados

<https://www.pns.iciet.fiocruz.br/painel-de-indicadores-mobile-desktop/>
<https://svs.aids.gov.br/daent/centrais-de-conteudos/paineis-de-monitoramento/mortalidade/materna/>

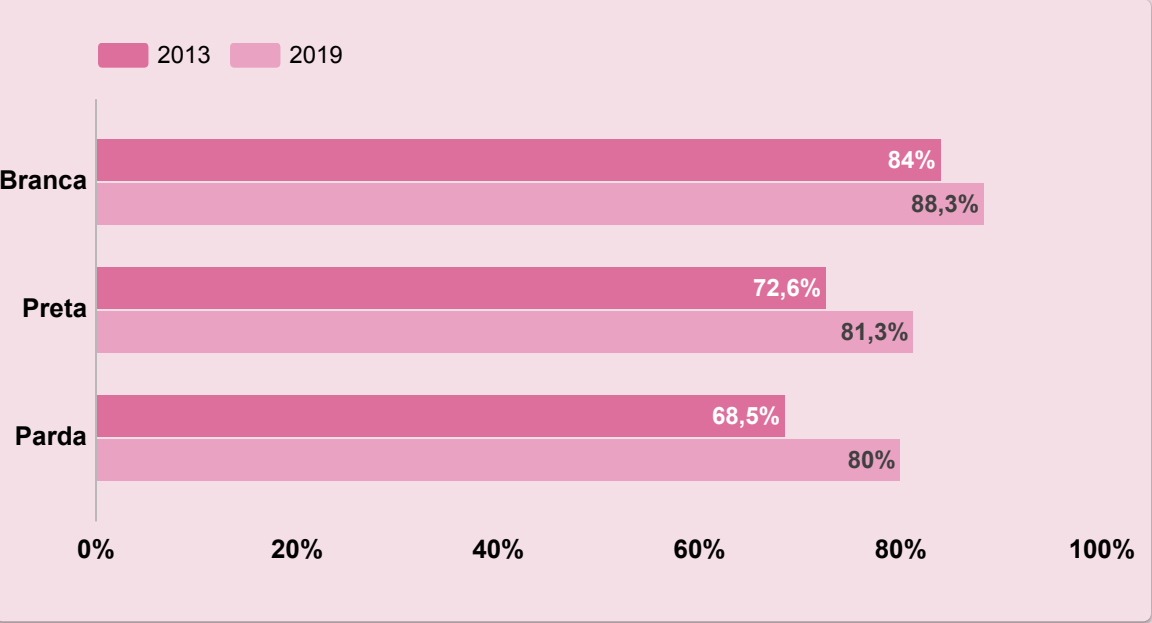
Análise exploratória

Análise: <https://colab.research.google.com/drive/1N9ImmLKrbex8RnmWgkIDmOy6SzMo2Tua?usp=sharing>
Base tratada: <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1BPA5XGZEbbBkr7BuGgNiBQXbFzqprfTUgbj3Xu5e6-4/edit?usp=sharing>

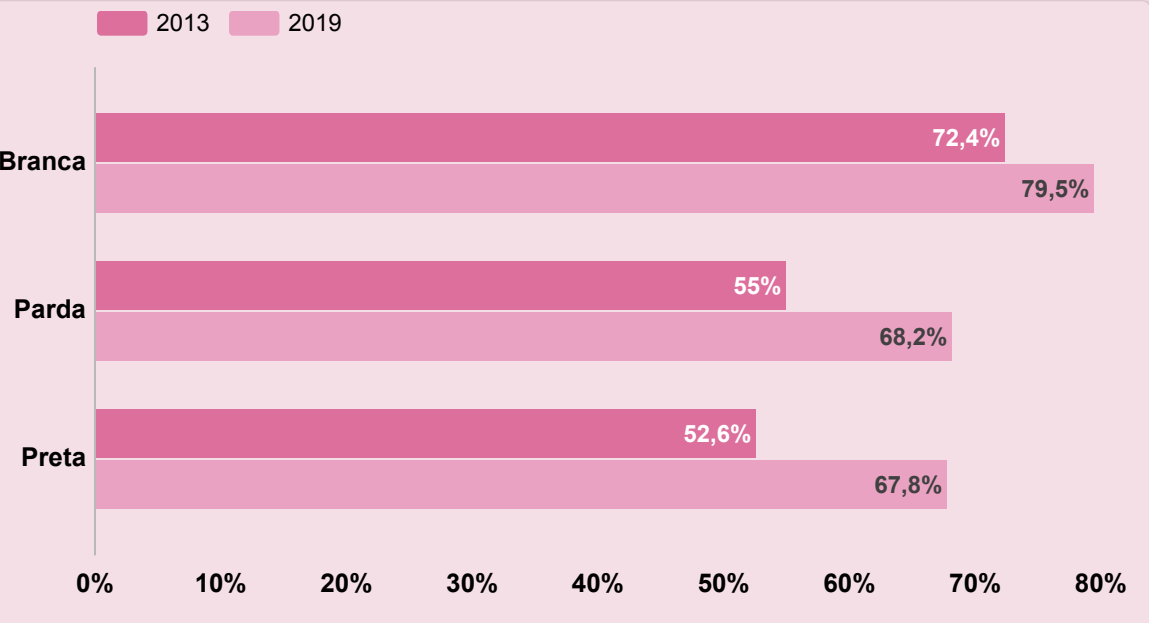
Racismo e Violência Obstétrica no Brasil: Indicadores



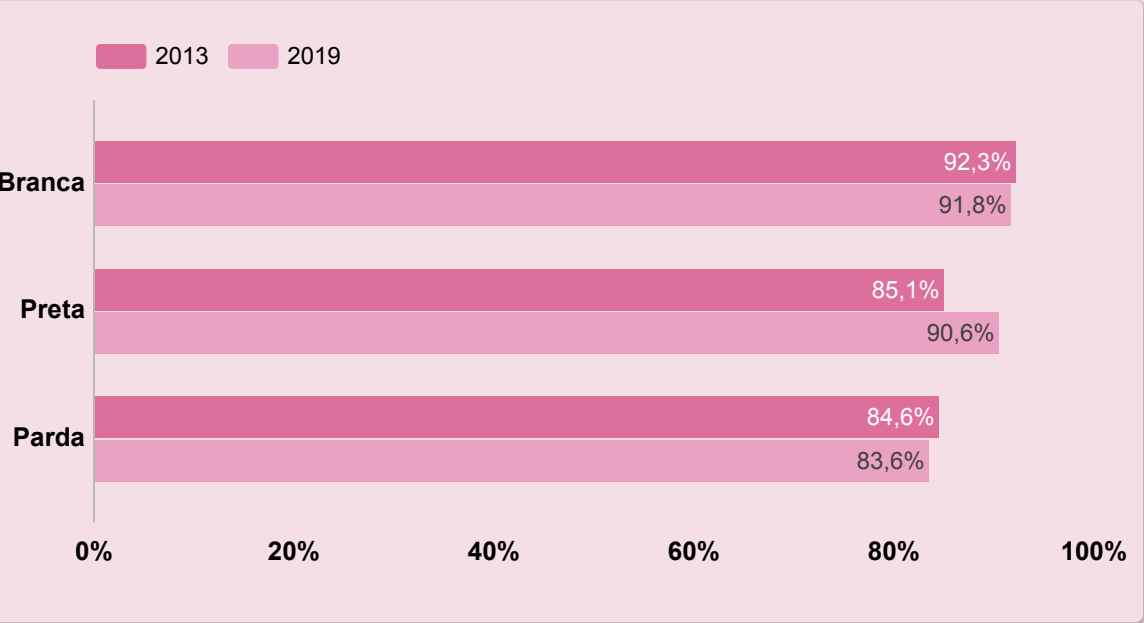
Indicação de hospital para parto no pré-natal por Raça/Etnia



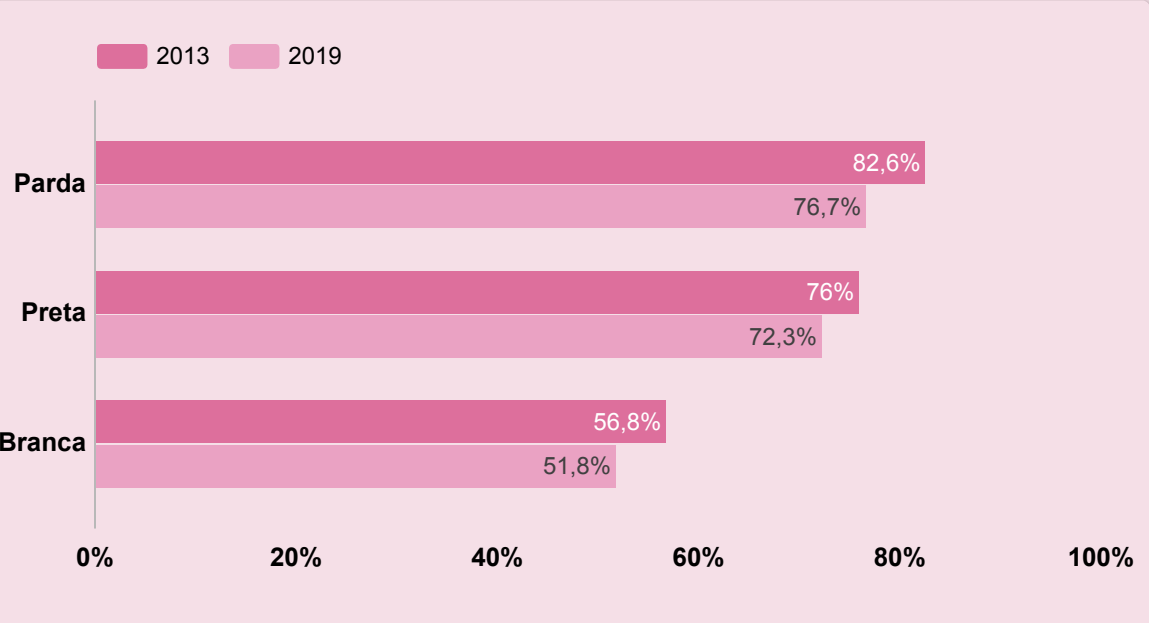
Partos feitos em hospital indicado no pré-natal por Raça/Etnia



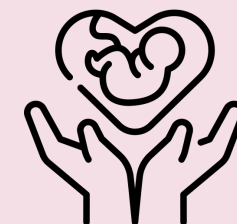
Mulheres que foram atendidas por médicos no último parto



Maioria das consultas feitas em estabelecimentos públicos



Racismo e Violência Obstétrica no Brasil: Mortalidade Materna (MIF) (2013/2019)



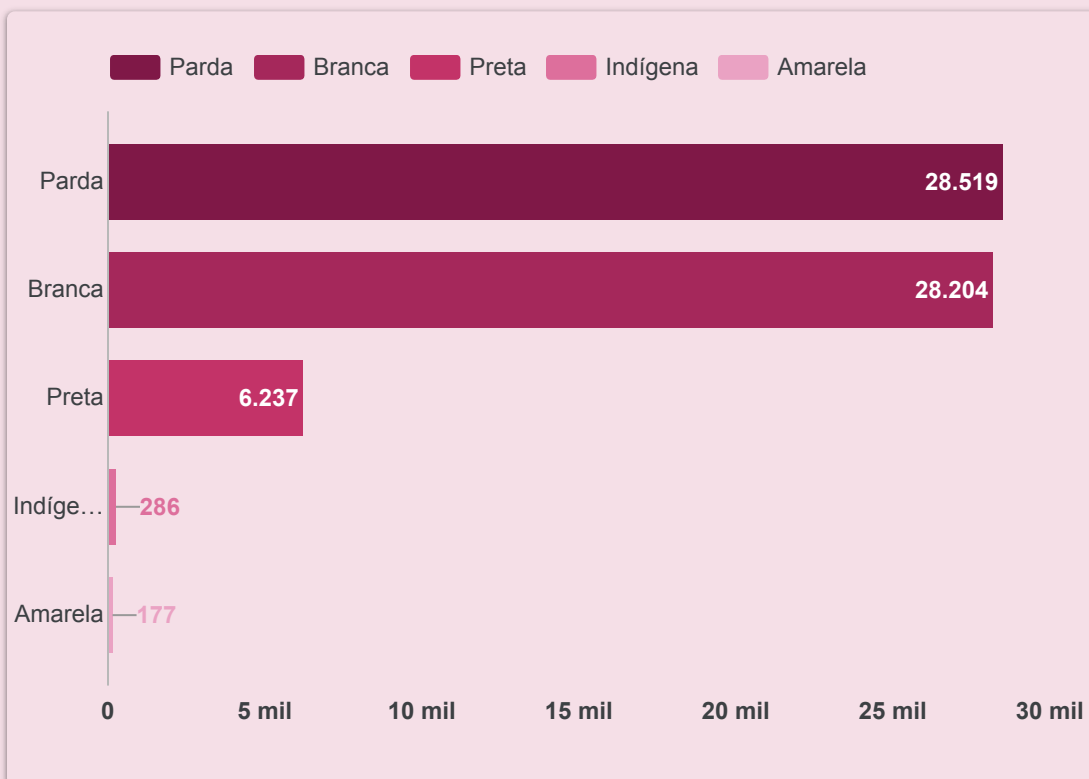
Mortalidade mulheres Pardas/Pretas (2013)

50,07%

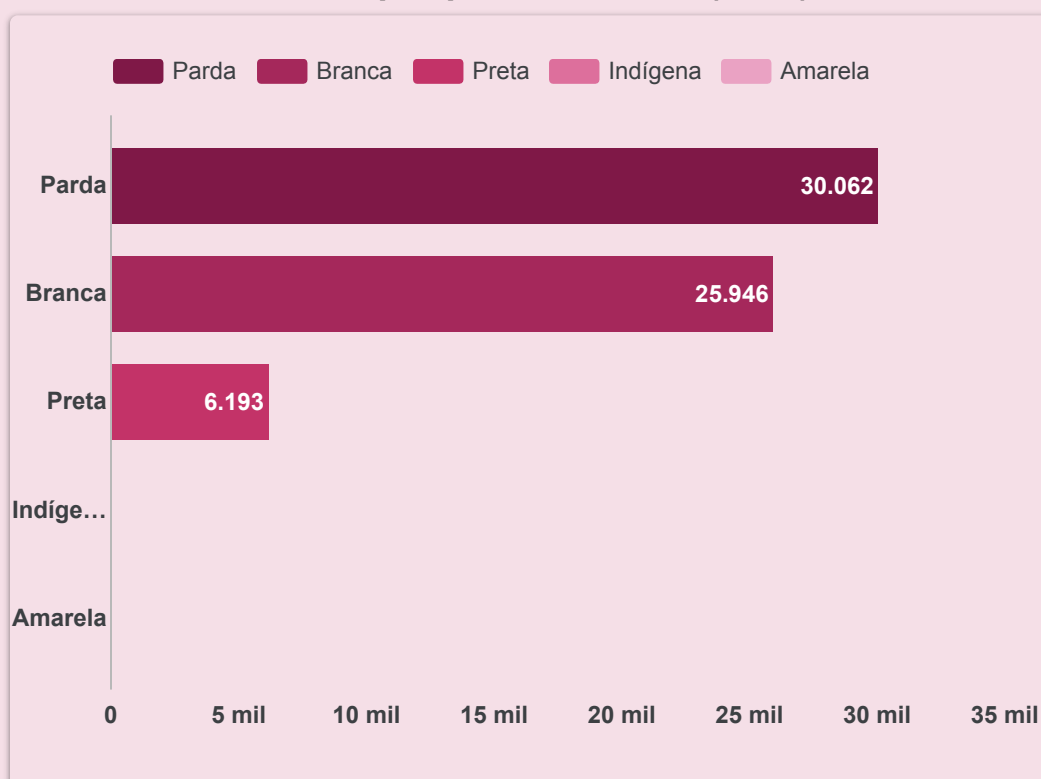
Mortalidade mulheres pardas/pretas (2019)

58,29%

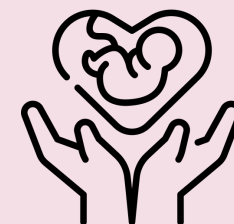
Mortalidade Materna por Raça/Etnia (2013)



Mortalidade Materna por Raça/Etnia (2019)



Racismo e Violência Obstétrica no Brasil: Mortalidade materna com causas obstétricas diretas (2013/2019)



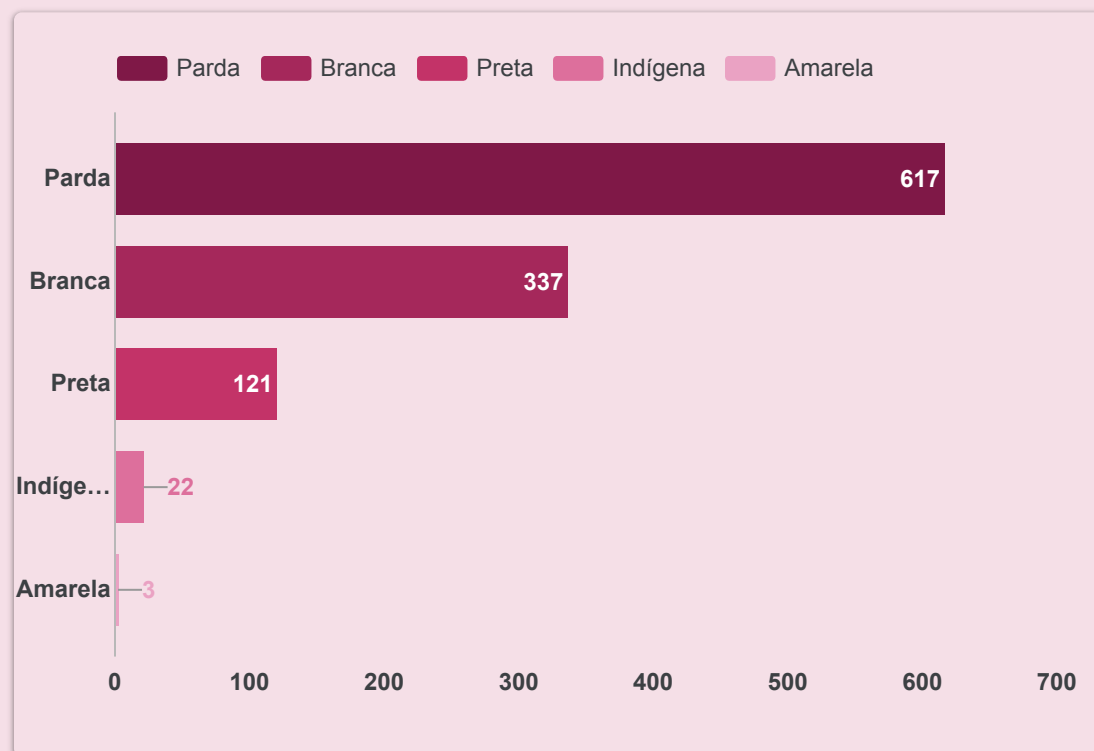
Mortalidade mulheres Pardas/Pretas (2013)

67,09%

Mortalidade mulheres Pardas/Pretas (2019)

68,15%

Mortalidade Materna por Raça/Etnia (2013)



Mortalidade Materna por Raça/Etnia (2019)

